

Granja Faria S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021 e 2020**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (47) 3205-7800
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Administradores da
Granja Faria S.A.**
Lauro Muller – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Granja Faria S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Granja Faria S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e



cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação do valor recuperável dos Ágios

Veja a nota 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia possui montantes significativos de ágio em decorrência de aquisições realizadas em exercícios anteriores, os quais possuem vida útil indefinida e estão sujeitos ao teste do valor recuperável com uma periodicidade mínima anual. A avaliação do valor recuperável dos ágios envolve incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas utilizadas para apurar os fluxos de caixa futuros e seu desconto a valor presente das diversas unidades geradoras de caixa, o qual é base para a avaliação do valor recuperável, principalmente no que diz respeito às premissas como, crescimento da receita e custos, e taxas de desconto.</p> <p>Devido à relevância do valor dos ágios (goodwill), ao julgamento e as fontes de incerteza inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, e pelo impacto que eventuais alterações das premissas poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras consolidadas, e dos possíveis impactos que poderiam afetar o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">- Com o apoio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos os procedimentos de elaboração de projeções de fluxo de caixa descontados, as premissas, e a metodologias utilizadas pela Companhia na elaboração dos estudos que suportam as análises de recuperabilidade. Avaliamos especialmente as premissas relativas ao crescimento da receita e custos, e taxas de desconto. Comparamos as premissas da Companhia com dados obtidos de fontes externas, como o crescimento econômico projetado, a inflação de custos e taxas de desconto; e- Analisamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras estão adequadas. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis as premissas e metodologias utilizadas para estimativa do valor recuperável dos referidos ativos, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Outros assuntos – valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas aos valores correspondentes do balanço patrimonial, das demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, ajustados conforme apresentado na nota explicativa 03, não foram auditados por nós e nem por outros auditores independentes. Não fomos contratados para auditar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre os referidos valores correspondentes, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre aquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomados em conjunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas



controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville 25 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8

Felipe Brutti da Silva
Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

Granja Faria S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	134.897	148.776	151.761	157.621	Fornecedores	14	21.497	23.909	80.440	60.075
Contas a receber	5	24.022	29.790	130.602	94.118	Empréstimos e financiamentos	14	138.844	118.736	152.140	135.023
Estoques	6	5.801	7.841	79.767	60.137	Passivo com arrendamentos	15	11.208	11.086	11.208	11.086
Impostos a recuperar	7	13.412	12.175	29.091	33.288	Obrigações tributárias		42	140	831	3.184
Outros créditos	8	31.968	17.522	40.346	30.378	Obrigações trabalhistas		2.203	1.969	9.810	8.950
						Obrigações tributárias - parceladas		-	262	611	996
						Contas a pagar - aquisição de controladas	16	19.514	44.585	19.514	44.585
						Outras contas a pagar	17	7.881	34.483	13.884	39.821
		210.100	216.104	431.567	375.542			201.189	235.170	288.438	303.720
Não circulante						Não circulante					
Outros créditos	8	21.660	5.645	21.870	5.926	Empréstimos e financiamentos	14	514.033	389.980	515.974	393.013
Impostos a recuperar	7	6.802	1.650	13.222	4.679	Passivo com arrendamentos	15	12.976	23.947	12.976	23.947
Créditos com partes relacionadas	18	1.338	39.729	-	-	Obrigações tributárias - parceladas	16	0	369	2.298	3.209
Investimentos em controladas	10	597.242	468.487	-	-	Contas a pagar - aquisição de controladas	16	6.139	18.162	6.139	18.162
Direito de uso	11	31.764	35.576	31.764	35.576	Débitos com partes relacionadas		8	212	-	-
Ativo biológico	9	43.163	32.629	114.861	73.386	Provisão para contingências	19	97	97	11.787	12.051
Imobilizado líquido	12	40.610	84.582	350.066	384.397	Outras contas a pagar	17	-	26.685	-	31.485
Intangível	13	440	304	92.939	96.165						
		743.019	668.602	624.722	600.129			533.253	459.452	549.174	481.867
						Patrimônio líquido					
						Capital social	20	149.458	138.444	149.458	138.444
						Reserva legal	20	4.735	3.582	4.735	3.582
						Reservas de lucros	20	64.484	48.058	64.484	48.058
								218.677	190.084	218.677	190.084
Total do ativo		953.119	884.706	1.056.289	975.671	Total do passivo e patrimônio líquido		953.119	884.706	1.056.289	975.671

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Granja Faria S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida de vendas	21	205.064	190.437	919.093	654.088
Custos dos produtos vendidos	22	(170.826)	(131.357)	(797.623)	(503.409)
Lucro bruto operacional		34.238	59.080	121.470	150.679
Outras (despesas) receitas operacionais					
Despesas de vendas, gerais e administrativas	23	(16.599)	(23.568)	(76.850)	(65.345)
Outras receitas/despesas		27.891	1.069	32.129	5.259
Resultado da equivalência patrimonial		22.454	37.255	-	-
Receitas/despesas operacionais, líquidas		33.746	14.756	(44.721)	(60.086)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	24	5.019	3.045	5.915	3.224
Despesas financeiras	24	(49.165)	(28.916)	(52.363)	(35.519)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		23.838	47.965	30.301	58.298
Imposto de renda e contribuição social	25	(785)	(1.589)	(7.248)	(11.922)
Resultado do exercício		<u>23.053</u>	<u>46.376</u>	<u>23.053</u>	<u>46.376</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Granja Faria S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Resultado do exercício		23.053	46.376	23.053	46.376
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício		<u>23.053</u>	<u>46.376</u>	<u>23.053</u>	<u>46.376</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Granja Faria S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

		Reserva de lucros			
Nota	Capital social	Legal	De lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	106.993	1.264	15.016	123.273	123.273
Integralização de capital	31.451	-	-	-	31.451
Lucro líquido do exercício	-	-	-	46.376	46.376
Destinação para reserva legal	-	2.318	-	(2.318)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(1.617)	(1.617)
Destinação de dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(9.399)	(9.399)
Transferência reserva de lucros	-	-	33.042	(33.042)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	138.444	3.582	48.058	-	190.084
Integralização de capital	11.014	-	-	-	11.014
Lucro líquido do exercício	-	-	-	23.053	23.053
Destinação para reserva legal	-	1.153	-	(1.153)	-
Destinação de dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(5.473)	(5.473)
Transferência reserva de lucros	-	-	16.427	(16.427)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	149.458	4.735	64.485	-	218.678

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Granja Faria S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	23.838	47.965	30.301	58.298
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades				
Depreciação e amortização	43.223	32.479	99.474	77.536
Resultado de equivalência patrimonial	(22.454)	(37.254)	-	-
Constituição de passivos contingentes	-	-	(317)	1.627
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	921	2.814	2.965	4.392
Variações cambiais e juros não realizados	9.440	11.319	9.660	11.515
Resultado na alienação do ativo imobilizado e biológico	(14.035)	81	(13.827)	(645)
(Aumento)/ redução das contas do ativo				
Contas a receber	4.662	(12.936)	(38.770)	(29.580)
Estoques	2.040	4.087	(19.630)	(4.532)
Impostos a recuperar	(2.741)	(7.205)	4.045	(2.465)
Outros créditos	(30.461)	(18.110)	(25.734)	(14.958)
Aumento/ (redução) das contas do passivo				
Fornecedores	(2.412)	5.370	19.122	(9.688)
Obrigações trabalhistas	234	371	468	591
Obrigações tributárias	(98)	132	(2.367)	2.103
Outras contas a pagar	(47.757)	45.089	(53.193)	46.323
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das operações	(35.600)	74.202	12.197	140.517
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(1.299)	(2.803)	(5.398)
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das atividades operacionais	(35.600)	72.903	9.394	135.119
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Adições/baixas do ativo imobilizado e biológico	3.629	(89.584)	(93.595)	(199.483)
Aquisição de controladas	(6.420)	(21.783)	(4.921)	(21.772)
Contas a pagar - aquisição de controladas	(32.424)	(18.537)	(30.825)	(18.537)
Adições/baixas de intangíveis	(136)	(157)	(1.791)	(150)
Aumento de capital/dividendos em investimentos	2.011	29.368	11	22.118
Caixa e equivalentes de caixa aplicado nas atividades investimento	(33.340)	(100.693)	(131.121)	(217.824)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Adições/baixas de empréstimos e financiamentos, líquidos	134.905	237.930	128.209	242.105
Adições/baixas de arrendamentos, líquidos	(10.849)	(3.084)	(10.849)	(3.084)
Adições/baixas de parcelamentos tributários	(631)	(205)	(1.493)	(1.958)
Transações com partes relacionadas, líquidas	(68.364)	(59.879)	-	410
Caixa e equivalentes de caixa proveniente das atividades de financiamento	55.061	174.762	115.867	237.473
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(13.879)	146.972	(5.860)	154.768
No início do exercício	148.776	1.804	157.621	2.853
No final do exercício	134.897	148.776	151.761	157.621
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(13.879)	146.972	(5.860)	154.768

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Granja Faria S.A. (“Companhia”), tem sua sede social, na Rodovia SC 390, Km 432, Bairro Cento e Sete, Lauro Müller - SC, CEP 88.880-000, tendo como objetivo principal, em conjunto com suas controladas, a produção de ovos para consumo, ovos férteis e pintos de 1 dia.

Fundada em 1989 em Lauro Müller, e atualmente, até a data de autorização de emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com unidades em Santa Catarina, Paraná, Tocantins, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Goiás, a Companhia e suas controladas contêm incubatórios, fábrica de ração, logística própria e um sistema forte e consolidado de parceria com o produtor rural (integração) para as fases da criação das aves e sistemas automatizados de produção dos ovos comerciais para consumo.

Parte da produção de ovos férteis e comerciais é exportada para outros países, sendo que os principais durante o exercício de 2021 foram México, Bolívia, Emirados Árabes Unidos, Camarões e África do Sul, conhecida como referência de qualidade e atendimento ao cliente no mercado internacional e nacional de ovos férteis, pintos de 1 dia, bem como também no mercado de ovos comerciais para consumo há pouco mais de um ano.

A Companhia iniciou em 2018 um processo inovador no país, a consolidação do mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, e até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 adquiriu a participação societária de 100% das cotas das seguintes empresas que já atuavam neste mercado:

- Produtora de Ovos Josidith Ltda. (“Josidith”). Com sede no município de Darcinópolis/TO, atuante no mercado das regiões Norte e Nordeste, regiões norte e nordeste, assumiu o controle a partir de agosto de 2018;
- Marutani Alimentos Ltda. (“Marutani”). Com sede no município de Arapongas/PR, atuante no mercado do Paraná e São Paulo, assumiu o controle a partir de setembro de 2018;
- Granja Stragliotto Eireli (“Stragliotto”). Com sede no município de Farroupilha/RS, atuante no mercado da região Sul, assumiu o controle a partir de dezembro de 2018;
- Aviário Santo Antônio Ltda. (“ASA”). Com atividade principal nas cidades de Nepomuceno e Lavras em Minas Gerais, atuante no mercado da região Sudeste e Centro-Oeste, assumiu o controle a partir de janeiro de 2019;
- Grupo Iana (“Iana”), composto pelas Empresas Indústria e Comércio de Alimentos IANA Ltda., Iana Indústria e Comércio de Adubos e Fertilizantes Ltda., Avícola Catarinenses Armazéns Gerais Eireli (anteriormente denominada Anna Penedo Scarpa Pinto Eireli) e Ei Granja Indústria e Comércio Ltda. Com sede no município de Pouso Alto/ MG, atuante no mercado da região Sudeste, assumindo o controle do Grupo a partir de fevereiro de 2019;
- Avimor Agroavícola Moresco Ltda. (“Avimor”). Com sede no município de Nova Prata/RS, atuante no mercado da região Sul, assumiu o controle a partir de setembro de 2020; e
- Granja Alexaves Ltda. (“Alexaves”). Com sede no município de Alexânia/GO, atuante no mercado da região Centro-Oeste, assumiu o controle a partir de maio de 2021.

a. Aquisição de controlada

Em 2021 a Companhia obteve o controle da Granja Alexaves Ltda. (“Alexaves”), empresa que exerce a mesma atividade das controladas, ao adquirir 100% das suas quotas de capital.

A aquisição de controle da Alexaves permitirá ao Grupo expandir seus negócios pelo território brasileiro. Espera-se que a aquisição possibilite ao Grupo maior participação no mercado, através do acesso à região centro-oeste.

A contraprestação transferida pela aquisição da Alexaves totaliza o montante de R\$ 6.420, sendo definido a partir das negociações com os antigos controladores e o entendimento da Administração a respeito do seu potencial de mercado.

A seguir, são resumidos os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

	<u>30/04/2021</u>
Contraprestação transferida	6.420
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa	1.499
Contas a receber de clientes e outros créditos	1.057
Imobilizado	1.060
Ativo biológico	1.341
Fornecedores e outras contas a pagar	(3.146)
Empréstimos e financiamentos	(2.410)
Passivos contingentes	(53)
Total líquido de ativos identificáveis	<u>(652)</u>
Ágio	7.072

b. Impactos do COVID 19

Assim como em 2020, durante o exercício de 2021 o surto do novo coronavírus (Covid-19) continuou com impactos relevantes nas economias e países nos quais atuamos, trazendo volatilidade aos mercados nacional e internacional e mudanças significativas no dia a dia das pessoas. O segmento de atuação da Companhia é considerado essencial e, assim, não teve suas operações interrompidas e está seguindo as determinações das legislações no Brasil. As exportações foram sendo retomadas, porém ainda não reestabelecidas em sua totalidade, e atingiram cerca de 25 milhões de ovos vendidos em 2021, produção que em 2020 foi absorvida pelo mercado interno, desta forma, até a data da divulgação destas informações financeiras, não houve alteração significativa em sua programação de produção, operação e/ou comercialização de produtos.

A Companhia continua tomando as medidas adequadas para prevenir a disseminação do COVID-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período que perdurar a pandemia. Embora as operações industriais, vendas ou situação financeira da Companhia não tenham sido afetadas de forma relevante até o momento, a Administração não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia, sendo certo de que segue

avaliando constantemente os impactos sobre as suas operações e se compromete a informar possíveis novos cenários e medidas necessárias a serem adotadas.

Entendemos que diante do impacto limitado em nossas operações e resultados financeiros, e em função das medidas tomadas pela Companhia, as projeções de resultados e fluxos de caixa utilizados na análise de recuperação das unidades geradas de caixa permanecem de forma adequada, não havendo a necessidade de reconhecimento de perdas ou necessidades de provisionamentos adicionais até o momento.

Em função da volatilidade e incertezas a respeito do período de duração e potenciais impactos da pandemia, a Companhia continua monitorando a situação e avaliando os impactos nas premissas e considerações utilizadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2 Base de preparação

a. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Granja Faria e suas controladas. Todas as informações apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, encerrada na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas no item 2.

As controladas foram consolidadas integralmente, incluindo as contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a natureza de cada conta, complementada com as eliminações de: (a) saldos de investimentos e do patrimônio líquido; (b) saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ ou passivo mantidos entre as empresas consolidadas e (c) receitas e custos, bem como lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas de 2021 incluem as operações da Companhia e das controladas: Marutani, Stragliotto, Josidith, Iana, ASA, Avimor e Alexaves, das quais a controladora detém 100% das cotas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pela diretoria em 25 de março de 2022.

b. Principais práticas contábeis

Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atenderem a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data de contratação.

Saldos de conta corrente eventualmente a descoberto na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são incluídos como componente de caixa e equivalente de caixa em decorrência da alta liquidez em curto espaço de tempo, compondo integralmente a gestão de caixa. Moeda funcional e de apresentação

Contas a receber de clientes e provisão para crédito de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Considerando a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores, a Administração da Companhia efetua o provisionamento para perdas na realização dos créditos julgados como difícil realização.

Pelo fato de as contas a receber serem liquidadas normalmente em curto prazo, os valores contábeis representam substancialmente os valores justos nas datas dos balanços e não sujeitas ao AVP – Ajuste de Avaliação Patrimonial.

Estoques

Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. A provisão para perdas ou obsolescência é constituída quando identificada.

Ativos biológicos

Os ativos biológicos são avaliados e reconhecidos pelo valor justo e ao preço de formação. A Companhia classifica aves vivas como ativo biológico.

Para subsidiar este entendimento, a Administração da Companhia acredita que o valor histórico e o custo de formação dos ativos biológicos se aproximam, substancialmente, do valor justo devido ao curto ciclo de vida dos animais e considerando-se que não existe prática um mercado ativo para aves em fase de produção.

A amortização dos ativos biológicos está calculada aplicando o método linear, e a vida útil das aves que produzem o ovo fértil, é de cerca de 66 semanas e no período produtivo estes custos são amortizados pelo período de 12 meses. No caso das aves de postura de ovos comerciais, a vida útil é cerca de 110 semanas e estas são amortizadas no período de 24 meses.

Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros do contrato de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa ou se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual.

Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial. Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças das participações societárias nas controladas após a aquisição. A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora.

O ágio apurado na aquisição de empresas, classificado como investimentos tem como fundamento a expectativa de rentabilidade futura (goodwill), valor de mercado de ativos imobilizados e intangíveis.

Imobilizado líquido

É registrado pelo custo de aquisição, líquido das depreciações acumuladas e não excede ao valor justo.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear, e reconhecidos no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas abaixo. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e, ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Veículos	2 – 10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	5 e 10 anos
Instalações	10 anos
Edificações e Galpão	25 anos

Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial e, após o reconhecimento inicial, apresentados ao custo, menos amortização e/ou perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida, sendo que os ativos intangíveis com vida útil econômica definida são amortizados pelo método linear e pelas taxas mencionadas na nota explicativa nº 13 e avaliados por redução de valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria da despesa consistente com a sua utilização. Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios, reconhecidos separadamente do ágio, são registrados pelo valor justo na data da aquisição. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, tais ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzidos da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente.

O ágio resultante de uma combinação de negócios é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas por valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável (impairment), o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa (UGCs) da Companhia (ou grupos de UGCs), que se beneficiarão das sinergias da combinação. As UGCs às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de impairment ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma UGC poderá apresentar impairment. Se o valor recuperável da UGC for menor que o valor contábil, a perda por impairment é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à UGC e, posteriormente, aos outros ativos da UGC, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por impairment de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício.

Tributação sobre renda

A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

A provisão para imposto sobre a renda é calculada individualmente por empresa com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício, o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido da Companhia e das controladas são calculados da seguinte forma:

- Imposto de Renda Pessoa Jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$ 240;

- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: à alíquota de 9%.

A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados até a data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Receitas

A Companhia está envolvida na venda de ovos férteis, pintinhos de 1(um) dia, ovos para consumo, serviços de incubação, adubos e resíduos, venda de outras mercadorias ligadas a atividade e são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, deduzidos dos impostos incidentes sobre estas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação cambial ativa e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros e encargos sobre empréstimos, financiamentos, aquisições e impostos parcelados, variação cambial e descontos concedidos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Provisões

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. As provisões são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados externos da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na Nota Explicativa nº 19.

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data.

Base de consolidação

As seguintes políticas são aplicadas de forma consistente na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Controladas:

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Grupo obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou custos não realizados derivados de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige ue a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 19 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findo em 31 de dezembro de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 5 - reconhecimento e mensuração de provisões para perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa; e
- Notas explicativas nº 9, 11, 12 e 13 - definição de vida útil do ativo biológico, direito de uso, ativo imobilizado, e intangível, respectivamente.

Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis.

Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Reconhecimento e mensuração

O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foi originado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros a custo amortizado são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios de titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

Classificação e mensuração

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Passivos a custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha na data do balanço um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis:

Ativos	2021			2020		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	8.120	8.120	-	483	483
Aplicações financeiras	126.777	-	126.777	148.293	-	148.293
Contas a receber	-	24.022	24.022	-	29.790	29.790
Outros créditos	-	53.628	53.628	-	23.167	23.167
Total	126.777	85.770	212.547	148.293	53.440	201.733

Passivos	2021			2020		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	-	21.497	21.497	-	23.909	23.909
Empréstimos e financiamentos	-	652.877	652.877	-	508.716	508.716
Passivo com arrendamentos	-	24.184	24.184	-	35.033	35.033
Contas a pagar - aquisição de controladas	-	25.653	25.653	-	62.747	62.747
Outras contas a pagar	-	7.881	7.881	-	61.168	61.168
Total	-	732.092	732.092	-	691.573	691.573

Ativos	2021			2020		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	8.629	8.629	-	4.004	4.004
Aplicações financeiras	143.132	-	143.132	153.617	-	153.617
Contas a receber	-	130.602	130.602	-	94.118	94.118
Outros créditos	-	62.216	62.216	-	36.304	36.304

Total	143.132	201.447	344.579	153.617	134.426	288.043
--------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

Passivos	Consolidado					
	2021			2020		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	-	80.440	80.440	-	60.075	60.075
Empréstimos e financiamentos	-	668.114	668.114	-	528.036	528.036
Passivo com arrendamentos	-	24.184	24.184	-	35.033	35.033
Contas a pagar - aquisição de controladas	-	25.653	25.653	-	62.747	62.747
Outras contas a pagar	-	13.884	13.884	-	71.306	71.306
Total	-	812.275	812.275	-	757.198	757.198

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia se equipara ao contábil e sua hierarquia é aplicada utilizando os seguintes níveis avaliação:

Nível 1 - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e

Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

As aplicações financeiras classificadas como valor justo por meio do resultado são classificadas na categoria nível 2.

A divulgação do valor justo dos empréstimos, financiamentos e arrendamentos é classificada no nível 2 de hierarquia de valor justo.

Para os níveis 1 e 3, a Companhia não possuía nenhuma operação a ser classificada nas databases.

Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas recentemente, porém, ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 ou não tiveram impacto nessas demonstrações financeiras. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma destas normas e não espera que essas normas tenham um impacto material nas demonstrações financeiras em períodos subsequentes.

As políticas contábeis significativas aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes em todos os exercícios apresentados.

As novas normas e interpretações estão descritas a seguir:

Alteração ao CPC 25/IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Alteração ao CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro

Alteração ao CPC 06/IFRS 16 - Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19

Alteração ao CPC 27/IAS 16 "Ativo Imobilizado

Alteração ao CPC 15/IFRS 3 "Combinação de Negócios"

Alteração ao CPC 26/IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis

Alteração ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 – Divulgação de Políticas Contábeis

Alteração ao CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3 Reapresentação dos valores correspondentes

Reapresentação dos valores correspondentes

A administração da Companhia está reapresentando as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 em função de reclassificação de saldos entre ativos circulantes e não circulantes, assim como passivos circulantes e não circulantes. Esses ajustes estão sendo apresentados retroativamente em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e produziram os seguintes impactos nas demonstrações contábeis da Companhia em relação aos valores anteriormente apresentados:

	Controladora	Consolidado
	2020	2020
	(não auditado)	(não auditado)
(i) Reclassificação de parte do saldo de ICMS, da rubrica “Impostos a recuperar”, no ativo circulante para ativo não circulante;	1.650	4.679
(ii) Reclassificação de parte do saldo de adiantamentos a fornecedores, classificado na rubrica “Outros créditos”, no ativo circulante para o ativo não circulante, referente a saldos mantidos com partes relacionadas, conforme divulgado na nota explicativa 18;	5.235	21.250
(iii) Eliminação de saldo de estoques terceiros	-	894
(iv) Reclassificação no ativo não circulante do saldo de arrendamento do ativo imobilizado para a rubrica “Direito de uso”;	35.576	35.576
(v) Reclassificação do saldo de passivos com arrendamentos de empréstimos e financiamentos para a rubrica “Passivo com arrendamento”, no passivo circulante; e	11.086	11.086
(vi) Reclassificação do saldo de passivos com arrendamentos de empréstimos e financiamentos para a rubrica “Passivo com arrendamento”, no passivo não circulante.	18.162	18.162

Exceto pela alteração dos totais das atividades de investimento nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, originalmente apresentadas, não sofreram alterações em função dos ajustes realizados.

Os impactos dessas alterações nos balanços patrimoniais e nas demonstrações de fluxo de caixa individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2020 estão apresentados a seguir:

Balanços Patrimoniais

	Controladora			Consolidado		
	Original	Ajustes	2020 Reapresentado(*)	Original	Ajustes	2020 Reapresentado (*)
Ativo						
Ativo circulante	222.989	(6.885)	216.104	386.313	(10.771)	375.542
Estoques	7.841	-	7.841	60.994	(857)	60.137
Impostos a recuperar	13.825	(1.650)	12.175	37.967	(4.679)	33.288
Outros créditos	22.757	(5.235)	17.522	35.613	(5.235)	30.378
Não Circulante	661.717	6.885	668.602	590.252	25.929	600.129
Impostos a recuperar	-	1.650	1.650	-	4.679	4.679
Outros créditos	410	5.235	5.645	692	5.235	5.926
Direito de uso	-	35.576	35.576	-	35.576	35.576
Ativo imobilizado	120.158	(35.576)	84.582	4420.009	(35.613)	384.397
Total ativo	884.706	-	884.706	976.565	(894)	975.671

	Controladora			Consolidado		
	Original	Ajustes	Reapresentado (*)	Original	Ajustes	Reapresentado (*)
Passivo						
Passivo circulante	235.170	-	235.170	304.614	(894)	303.720
Empréstimos e financiamentos	129.822	(11.086)	118.736	146.110	(11.086)	135.023
Outras contas a pagar	34.483	-	34.483	40.714	(894)	39.821
Passivo com arrendamentos	-	11.086	11.086	-	11.086	11.086
Não Circulante	459.452	-	459.452	481.867	(894)	481.867
Empréstimos e financiamentos	413.927	(23.497)	389.980	416.960	(23.947)	393.013
Passivo com arrendamentos	-	(23.497)	23.497	-	23.947	23.947
Total passivo circulante e não circulante	694.622	-	694.622	786.481	(894)	785.587

(*) Os saldos reapresentados não foram objeto de análise da atual equipe de auditoria externa da Companhia.

Demonstrações do fluxo de caixa

	Controladora		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	47.965	-	47.965
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	26.237	-	26.237
Lucro líquido ajustado	74.202	-	74.202
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	72.903	-	72.903
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Adições/baixas do ativo imobilizado e biológico	(127.701)	38.117	(89.584)
Outros	(11.109)	-	(11.109)
Caixa líquido aplicado nas atividades investimentos	(138.810)	(38.117)	(100.693)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Adições/baixas de empréstimos e financiamentos, líquidos	272.963	(35.033)	237.930
Adições/baixas de arrendamentos, líquidos	-	(3.084)	(3.084)
Outros	(60.084)	-	(60.084)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	212.879	(38.117)	174.762
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	146.972	-	146.972
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.804	-	1.804
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	148.776	-	148.776
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	146.972	-	146.972
	Consolidado		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	58.298	-	58.298
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	82.220	-	82.220
Lucro líquido ajustado	140.518	-	140.518
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	135.120	-	135.120
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Adições/baixas do ativo imobilizado e biológico	(237.600)	38.117	(199.483)
Outros	(18.342)	-	(18.342)
Caixa líquido aplicado nas atividades investimentos	(255.943)	38.117	(217.825)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Adições/baixas de empréstimos e financiamentos, líquidos	277.138	(35.033)	242.105
Adições/baixas de arrendamentos, líquidos	-	(3.084)	(3.084)
Outros	(1.548)	-	(1.548)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	275.590	(38.117)	237.473
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	154.768	-	154.768
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.853	-	2.853
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	157.621	-	157.621
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	154.768	-	154.768

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Disponibilidades em moeda estrangeira	5.145	4	5.272	4
Disponibilidade em moeda local	3	1	3	11
Bancos conta correntes	2.972	478	3.354	3.989
Aplicações financeiras	126.777	148.293	143.132	153.617
Total	134.897	148.776	151.761	157.621

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em renda fixa, com rendimentos baseados na variação da taxa do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) entre 99% e 101% em 2020 e 2021. As aplicações possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa sem risco significante de mudança de valor.

As disponibilidades em moeda estrangeira referem-se a títulos já recebidos de clientes do exterior, que estão disponíveis para realização do câmbio.

5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Clientes nacionais	21.532	28.401	125.337	91.775
Clientes estrangeiros	2.490	1.389	5.265	2.343
Total	24.022	29.790	130.602	94.118

A abertura do saldo a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
A vencer	23.541	28.622	127.497	90.269
Vencidos até 30 dias	234	268	1.438	1.278
Vencidos até 60 dias	0	129	371	544
Vencidos acima de 61 dias	247	771	1.297	2.027
Total	24.022	29.790	130.602	94.118

Considerando a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores, a Administração da Companhia não possui registrado em suas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, por entender que todos os valores vencidos devem ser recebidos em período subsequente e não espera perdas estimadas relativo a estes créditos em aberto.

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Estoque de ovos férteis e comerciais	1.205	1.659	6.139	6.654
Estoque de matéria prima para ração	2.601	4.252	47.296	32.475
Estoque de materiais de almoxarifado	116	106	2.526	1.577
Safra em formação	-	-	-	2.776
Embalagens, vacinas e outros	1.879	1.824	23.806	16.655
Total	5.801	7.841	79.767	60.137

A Companhia monitora constantemente seus estoques para garantir os níveis adequados para as demandas futuras, considerando também as negociações de melhores preços nas compras de insumos e, conseqüentemente, evitar estoques obsoletos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2021 e 2020, conforme análise da administração da Companhia.

7 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ICMS a recuperar	6.600	4.587	14.611	15.083
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.652	5.417	1.652	5.417
PIS/COFINS a Recuperar	3.855	1.876	11.522	12.487
IRRF a Recuperar	812	295	813	301
Outros Impostos a Recuperar	493	-	493	-
Total ativo circulante	13.142	12.175	29.091	33.288
ICMS a recuperar	6.802	1.650	13.222	4.679
Total ativo não circulante	6.802	1.650	13.222	4.679

O plano de negócios da Companhia prevê o incremento de vendas de produtos passíveis de utilização dos créditos acumulados de ICMS, bem como a conversão em créditos para abatimentos em contas de consumo e na transferência a indústrias em troca de maquinários e veículos.

Adicionalmente, os saldos acumulados de tributos federais, como Imposto de Renda e Contribuição social, PIS e COFINS estão sendo objeto de pedidos de restituições junto às autoridades fiscais, além de serem utilizados na compensação de tributos gerados nas operações da Companhia, com previsão de utilização total do saldo credor.

8 Outros créditos

O saldo de outros créditos na controladora e consolidado está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Adiantamento a fornecedores (nota 18)	31.711	17.337	39.315	29.665
Outros créditos	257	185	1.031	713
Total ativo circulante	31.968	17.522	40.346	30.378
Adiantamento a fornecedores (nota 18)	21.250	5.235	21.250	5.235
Outros créditos	410	410	620	691
Total não circulante	21.660	5.645	21.870	5.926

9 Ativo biológico

A Companhia reconhece os ativos biológicos quando controla esses ativos como consequência de um evento passado, sendo provável que benefícios futuros associados a esses ativos fluirão para a Companhia quando o custo de formação que por sua vez aproxima-se do valor justo puder ser mensurado de forma confiável.

Na opinião da Administração, o valor das aves está, substancialmente, representado pelo custo de formação devido ao curto ciclo de vida dos animais. Dessa forma, a Administração manteve o registro das aves por seu custo de formação de seu ciclo de vida a valor de Mercado.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Aves para Produção-recria	16.547	16.759	29.277	25.607
Aves para Produção-em produção	26.616	15.870	85.584	47.779
Total	43.163	32.629	114.861	73.386

Os animais classificados nesse grupo são aqueles que têm a função de produzir ovos férteis e de consumo para comercialização e/ou incubação. Enquanto não atingem a idade de produção são classificados como “recria” e quando estão aptos a iniciar o ciclo produtivo são classificados como “em produção”. A Administração considera justo a valorização pela formação do custo, considerando-se que não existe prática no mercado de comercialização das aves em fase de produção. Durante o período de produção e após a maturação, as matrizes são amortizadas linearmente e no final desse período são descartadas ou comercializadas para abatedouros habilitados.

A movimentação dos ativos biológicos durante os exercícios está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2019	25.308	58.755
(+) Adições	88.772	147.255
(-) Baixas	(56.491)	(71.703)
(-) Amortização	(24.960)	(60.921)
Em 31 de dezembro de 2020	32.629	73.386
(+) Adições	56.090	131.727
(-) Baixas	(4.718)	(9.996)
(-) Amortização	(40.838)	(80.255)
Em 31 de dezembro de 2021	43.163	114.861

Riscos regulatórios e exigências sanitárias

A Companhia estabelece políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis regulatórias, exigências sanitárias e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos regulatórios e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

10 Investimentos em controladas

Empresas controladas	<u>Controladora</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Marutani Alimentos Ltda	53.563	42.547
Granja Stragliotto Eireli	31.676	27.792
Produtora de Ovos Josidith Ltda	117.131	95.600
Aviário Santo Antônio Ltda	178.054	117.751
Grupo Iana	166.038	163.648
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	33.238	21.149
Granja Alexaves Ltda	17.542	-
Total de investimentos	597.242	468.487

A movimentação dos investimentos nas controladas está demonstrada a seguir:

	Marutani	Stragliotto	Josidith	ASA	Iana	Avimor	Alexaves	Totais
Saldos em 31/12/2019	(1.306)	23.022	47.339	70.549	160.901	-	-	300.505
(+) Aquisição de investimentos (a)	-	-	-	-	-	21.783	-	21.783
(+) Aumento de capital	32.867	-	42.480	40.848	-	-	-	116.195
(-) Distribuição de dividendos	-	(2.500)	-	-	(4.750)	-	-	(7.250)
(+/-) Ganho/ Perda de equivalência patrimonial relativo ao ano de 2020	10.986	7.270	5.781	6.354	7.497	(634)	-	37.254
Saldos em 31/12/2020	42.547	27.792	95.600	117.751	163.648	21.149	-	468.487
(+) Aquisição de investimentos (a)	-	-	-	-	-	-	6.420	6.420
(+) Aumento de capital	16.000	-	14.700	48.600	3.800	11.000	12.450	106.550
(-) Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(2.000)	-	-	(2.000)
(+/-) Ganho/ Perda de equivalência patrimonial relativo ao ano de 2021	(4.452)	3.884	6.831	17.440	590	(510)	(1.239)	22.454
Ajuste no preço de aquisição	(532)	-	-	(5.737)	-	1.599	-	(4.669)
Saldos em 31/12/2021	53.563	31.676	117.131	178.054	166.038	33.239	17.541	597.242

(a) Durante o ano de 2021 a Companhia adquiriu 100% (cem por cento) de participação na seguinte empresa:

- Granja Alexaves Ltda. (“Alexaves”). Com sede no município de Alexânia/GO, atuante no mercado da região Centro-Oeste, assumiu o controle a partir de maio de 2021.

As informações financeiras das investidas estão apresentadas abaixo:

Controlada	% de participação	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Marutani Alimentos Ltda	100	50.605	(4.452)
Granja Stragliotto Eireli	100	27.217	3.884
Produtora de Ovos Josidith Ltda	100	104.777	6.831
Aviário Santo Antônio Ltda	100	114.041	17.440
Grupo Iana	100	136.173	590
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	100	11.441	(510)
Granja Alexaves Ltda	100	10.469	(1.329)
			22.454

11 Ativo de direito de uso

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Arrendamento de aeronave	31.764	35.576
Total	31.764	35.576

O ativo registrado nesse grupo refere-se ao direito de uso do avião adquirido em maio de 2020 pela Companhia.

A movimentação durante os exercícios está apresentada a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2019	-
(+) Adições	38.117
(-) Baixas	-
(-) Amortização	(2.541)
Em 31 de dezembro de 2020	35.576
(-) Amortização	(3.812)
Em 31 de dezembro de 2021	31.764

12 Imobilizado

a. Posição patrimonial da controladora

	Vida útil		2021	Imobilizado	2020
	(em anos)	Custo	Depreciação	líquido	Imobilizado
			acumulada		líquido
Veículos	2 – 5	4.969	(3.869)	1.100	9.385
Edificações / Galpão	25	12.639	(2.851)	9.788	9.664
Móveis e utensílios	10	914	(315)	599	258
Máquinas e equipamentos	10	29.864	(3.647)	26.217	19.326
Terrenos	-	62	-	62	44.538
Instalações	10	3.225	(381)	2.844	1.314
Em andamento	-	-	-	-	97
(=) Imobilizado Líquido		51.673	(11.063)	40.610	84.582

b. Movimentação da controladora

Movimentação do custo

	2019	Adições	(-) Baixas	Transferências	2020
Veículos	16.956	779	(500)	199	17.434
Edificações / Galpão	13.462	154	(168)	(145)	13.303
Móveis e utensílios	764	24	(6)	45	827
Máquinas e equipamentos	18.311	12.333	-	(432)	30.212
Terrenos	62	44.476	-	-	44.538
Instalações	1.680	781	-	247	2.708
Em andamento	-	11	-	86	97
Total	51.235	58.558	(674)	-	109.119

	2020	Adições	(-) Baixas	Transferências	2021
Veículos	17.434	4.125	(16.590)	-	4.969
Edificações / Galpão	13.303	61	(7.416)	6.691	12.639
Móveis e utensílios	827	480	(403)	10	914
Máquinas e equipamentos	30.212	15.373	(15.719)	(2)	29.864
Terrenos	44.538	-	(44.476)	-	62
Instalações	2.708	20	(2.102)	2.599	3.225
Em andamento	97	9.201	-	(9.298)	-
Total	109.119	29.260	(86.706)	-	51.673

Movimentação da depreciação

	(-) 2019	(-) Adições	(+) Baixas	(-) 2020
Veículos	(6.713)	(1.336)	-	(8.049)
Edificações / Galpão	(3.155)	(518)	34	(3.639)
Móveis e utensílios	(503)	(77)	11	(569)
Máquinas e equipamentos	(8.840)	(2.118)	72	(10.886)
Terrenos	-	-	-	-
Instalações	(1.320)	(74)	-	(1.394)
Em andamento	-	-	-	-
Total	(20.531)	(4.123)	117	(24.537)

	(-) 2020	(-) Adições	(+) Baixas	Transferências	(-) 2021
Veículos	(8.049)	(765)	4.944	-	(3.870)
Edificações / Galpão	(3.639)	(234)	967	(55)	(2.961)
Móveis e utensílios	(569)	(49)	311	8	(299)
Máquinas e equipamentos	(10.886)	(1.836)	9.075	(1)	(3.648)
Terrenos	-	-	-	-	-
Instalações	(1.394)	(122)	1.183	48	(285)
Em andamento	-	-	-	-	-
Total	(24.537)	(3.006)	16.480	-	(11.063)

c. Posição patrimonial consolidada

	Vida útil (em anos)	2021		2020	2020
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Veículos	2-5	45.244	(26.513)	18.731	23.740
Edificações / Galpão	25	180.504	(45.553)	134.971	122.075
Móveis e utensílios	10	3.012	(1.443)	1.569	1.135
Máquinas e equipamentos	10	167.860	(48.605)	119.255	98.216
Terrenos	-	16.115	-	16.115	74.684
Instalações	10	70.695	(14.650)	56.045	51.547
Em andamento	-	3.380	-	3.380	13.000
(=) Imobilizado Líquido		486.810	(136.744)	350.066	384.397

d. Resumo de movimentação consolidada

Movimentação do custo

	2019	Aquisições de controlada (*)	(+) Adições	(-) Baixas	Transferências	2020
Veículos	42.575	1.642	9.174	(2.907)	295	50.779
Edificações / Galpão	85.168	3.276	52.432	(8.338)	26.899	159.437
Móveis e utensílios	2.513	16	752	(594)	-	2.687
Máquinas e equipamentos	153.067	1.567	39.819	(28.040)	(22.336)	144.077
Terrenos	14.599	89	59.582	(14)	428	74.684
Instalações	46.323	13	20.684	(4.280)	(476)	62.264
Em andamento	35.927	294	25.902	(44.313)	(4.810)	13.000
Total	380.172	6.897	208.345	(88.486)	-	506.928

	2020	Aquisições de controlada (*)	(+) Adições	(-) Baixas	Transferências	2021
Veículos	50.779	1.096	18.964	(25.595)	-	45.244
Edificações / Galpão	159.437	2.606	4.238	(7.515)	21.738	180.504
Móveis e utensílios	2.687	14	714	(413)	10	3.012
Máquinas e equipamentos	144.077	2.533	42.284	(17.303)	(3.731)	167.860
Terrenos	74.684	-	521	(59.090)	-	16.115
Instalações	62.264	276	1.653	(3.302)	9.804	70.695
Em andamento	13.000	-	18.207	(6)	(27.821)	3.380
Total	506.928	6.525	86.581	(113.224)	-	486.810

Movimentação da depreciação

	2019	(-) Aquisições de controlada (*)	(-) Adições	(+) Baixas	Transferências	2020
Veículos	(20.304)	(1.188)	(6.394)	845	-	(27.041)
Edificações / Galpão	(31.042)	(1.426)	(8.066)	3.172	-	(37.362)
Móveis e utensílios	(1.368)	(8)	(190)	15	-	(1.551)
Máquinas e equipamentos	(33.943)	(1.119)	(12.267)	1.468	-	(45.861)
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Instalações	(8.659)	(10)	(2.691)	644	-	(10.716)
Em andamento	-	-	-	-	-	-
Total	(95.316)	(3.751)	(29.608)	6.144	-	(122.531)

	2020	(-) Aquisições de controlada (*)	(-) Adições	(+) Baixas	Transferências	2021
Veículos	(27.041)	(1.041)	(4.570)	6.140	-	(26.512)
Edificações / Galpão	(37.362)	(2.421)	(6.940)	1.044	148	(45.531)
Móveis e utensílios	(1.551)	(4)	(192)	312	(8)	(1.443)
Máquinas e equipamentos	(45.861)	(1.723)	(11.652)	9.283	1.346	(48.607)
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Instalações	(10.716)	(276)	(4.890)	2.717	(1.486)	(14.651)
Em andamento	-	-	-	-	-	-
Total	(122.531)	(5.465)	(28.244)	19.496	-	(136.744)

(*) Em aquisições de controladas estão apresentados os ativos da empresa Avimor e Alexaves, adquirida pela Companhia durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2021, respectivamente..

13 Intangível

	% - Taxa anual de amortização	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Licença de uso de software	20%	440	304	663	471
Mais-valia e Goodwil (i)		-	-	92.276	95.694
(=) Intangível Líquido		440	304	92.939	96.165

(i) Ágio e Goodwil

Controladas	Relacionamento com clientes	Força de trabalho	Goodwill	Totais
Produtora de Ovos Josidith Ltda	1.244	812	2.828	4.884
Marutani Alimentos Ltda	-	153	2.806	2.959
Granja Stragliotto Eireli	1.133	81	782	1.996
Aviário Santo Antônio Ltda	3.165	992	28.677	32.834
Grupo Iana	1.788	723	24.043	26.553
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	-	303	15.675	15.978
Alexaves Ltda	-	-	7.072	7.072
Total	7.330	3.063	81.883	92.276

Impairment para ágio e ativos tangíveis, intangíveis de vida útil indefinida

O Grupo avaliou a recuperação do valor contábil do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a Unidade Geradora de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa do Grupo aprovada pela Administração.

A Administração não identificou deterioração significativa em suas UGCs que justificasse uma avaliação de impairment.

Testes de verificação de impairment para ágio e ativos tangíveis, intangíveis de vida útil indefinida

Para fins de testes, os ágios foram integralmente alocados ao investimento na Companhia, por ser considerada a única UGC. A metodologia aplicada para determinar o valor da UGC é o fluxo de caixa descontado, também conhecido como Discounted Cash Flow (DCF). O conceito básico desta metodologia resume-se na determinação dos fluxos de caixa livres em um período determinado, em função do resultado operacional, do retorno ao resultado operacional da depreciação sobre o ativo imobilizado, apropriada ao resultado do exercício e da necessidade líquida de capital de giro incremental, determinada em função do ciclo financeiro do Grupo.

Os saldos de caixa por período são calculados a valor presente, descontados através de taxa que considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio utilizados pelo Grupo para financiar suas atividades.

Foi considerado um período de fluxo de caixa de cinco anos de acordo com as projeções do Grupo, acrescidos do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano, descontado ao valor presente.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2021, para a UGC, foram revisadas por especialistas externos e estão de acordo com as práticas usuais geralmente aceitas à época.

A administração determinou a margem líquida orçada com base no desempenho passado e em suas expectativas futuras. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as projeções das premissas. As taxas de desconto utilizadas estão em linha com as praticadas no mercado interno e refletem riscos específicos em relação ao segmento operacional.

14 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Finame	Até set/2024	-	-	3.039	4.129
Custeio/CPR	Até jan/2024	206.953	173.890	219.152	189.082
Debêntures	Até dez/2026	201.027	200.192	201.027	200.192
NCE	Até dez/2022	20.976	48.904	20.976	48.904
Capital de Giro	Até jun/2024	68.244	85.730	68.244	85.730
CDCA	Até nov/2026	155.676	-	155.676	-
Total		652.877	508.716	668.114	528.036
Total passivo circulante		138.844	118.736	152.140	135.023
Total passivo não circulante		514.033	389.980	515.974	393.013

Finame: Financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas, com juros de 4% a 4,5% a.a. no consolidado para Finame, destinados para aquisição de veículos, máquinas e equipamentos para produção, credenciados no BNDES e pode ser realizado em qualquer banco. Divide-se em Linhas de Financiamento, com objetivos e condições financeiras específicas, para melhor atender as demandas dos clientes, de acordo com a empresa beneficiária e os itens financiáveis.

Custeio/CPR e NCE: Empréstimo bancário captado junto a instituições financeiras credenciadas, com juros entre 1,27% + CDI a.a. e 4,37% + TJLP a.a. na controladora e no consolidado juros fixos efetivo de 6,5% ao ano para os créditos rurais. Para NCE captados pela controladora destinados exclusivamente ao financiamento de atividades rurais, por meio de cédula de crédito rural, com juros de 1,5% + CDI, sendo que o produto rural objeto do crédito (produção e ativo biológico) é dado em garantia na qualidade e quantidade especificadas em contrato

Capital de Giro: Captados em Instituições financeiras de primeira linha, com juros entre 1,70% a.a. + CDI e 2,70% + CDI na controladora e no consolidado, para manutenção dos investimentos da Companhia.

CDCA: Certificado de direitos creditórios do agronegócio captados junto a instituição financeira credenciada na controladora, com encargos financeiros correspondentes a taxa média dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), acrescido de 2,61% (dois inteiros e sessenta e um centésimos por cento) ao ano.

Debêntures: Emissão realizada pela controladora no mês de dezembro de 2020, com juros de 2,48% + CDI.

A Companhia possui os seguintes covenants para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

- (Dívida líquida + M&As) / EBITDA, menor ou igual a 3x (três vezes).
- Capital Circulante Líquido de no mínimo R\$25 milhões.

Sendo

“Dívida Líquida”: a Dívida menos o caixa;

“Dívida”: a soma dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, incluídos (i) os títulos descontados com regresso e antecipação de recebíveis, (ii) as fianças e avais prestados em benefício de terceiros, (iii) arrendamento mercantil / leasing financeiro, (iv) os títulos de renda fixa não conversíveis frutos de emissão pública ou privada, nos mercados local ou internacional, (v) os passivos decorrentes de instrumentos financeiros – derivativos; (vi) contas a pagar em decorrência da aquisição de outras empresas; e (vii) dívidas financeiras das empresas adquiridas e ainda não consolidadas.

“M&As”: o valor representado pelo saldo a pagar na conta do passivo circulante ou exigível de longo prazo referente a aquisições de empresas; e

“EBITDA”: é o: (i) resultado da Emissora antes do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro, do resultado não operacional, da equivalência patrimonial e da participação de acionistas minoritários; somado ao (ii) resultado do Fiador antes do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro, do resultado não operacional.

“CCL – Capital Circulante Líquido”: todos os saldos de ativo circulante menos os saldos de passivos circulantes.

Empréstimos têm como garantias

- Finames – a garantia consiste em alienação fiduciária do bem objeto do financiamento, sendo veículos, máquinas e equipamentos.
- Custeio – a garantia é o produto rural objeto do crédito (as aves) conforme especificações do contrato.
- Demais modalidades – Aval do sócio indireto.

Em 31 de dezembro de 2021, a parcela de passivo não circulante possuía os seguintes vencimentos:

Anos	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2023	46.776	47.867
2024	153.923	154.773
2025	156.667	156.667
2026	<u>156.667</u>	<u>156.667</u>
Total	514.033	515.974

A Companhia elegeu como política contábil, classificar os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos como atividades de financiamento, a qual é aplicada de forma consistente.

15 Passivo de arrendamentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Passivo circulante	11.208	11.086	11.208	11.086
Passivo não circulante	<u>12.976</u>	<u>23.947</u>	<u>12.976</u>	<u>23.947</u>
Total	24.184	35.033	24.184	35.033

O passivo registrado nesse grupo refere-se ao Leasing relativo ao direito de uso do avião captado em maio de 2020.

Obrigação com vencimento final em fevereiro de 2024, com encargos financeiros correspondentes a taxa média dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), acrescido de 1,95% (um inteiro, noventa e cinco centésimos por cento) ao ano.

Em 31 de dezembro de 2021, a parcela de passivo não circulante possuía os seguintes vencimentos:

Anos	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2023	11.122	11.122
2024	<u>1.854</u>	<u>1.854</u>
Total	12.976	12.976

As movimentações dos saldos do passivo para os exercícios findos em 31 de dezembro 2021 e de 2020 estão demonstradas a seguir:

Em 31 de dezembro de 2019	-
(+) Adições	38.117
(-) Baixas	(4.619)
(+) Apropriação de juros	1.535
Em 31 de dezembro de 2020	<u>35.033</u>
(+) Adições	-
(-) Baixas	(13.081)
(+) Apropriação de juros	2.232
Em 31 de dezembro de 2021	<u>24.184</u>

As movimentações do ativo estão demonstradas na nota explicativa de nº 11, bem como a estimativa dos juros a incorrer estão demonstrados na análise de sensibilidade da nota explicativa de nº 26.

16 Contas a pagar na aquisição de controladas

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Marutani	-	532
Josidith	535	535
Stragliotto	-	2.546
IANA	15.574	43.750
Avimor	9.544	9.647
ASA	<u>-</u>	<u>5.737</u>
Total	<u>25.653</u>	<u>62.747</u>
Curto Prazo	19.514	44.585
Longo prazo	6.139	18.162

Em 31 de dezembro de 2021, a parcela de passivo não circulante possuía os seguintes vencimentos:

Anos	Controladora e Consolidado
2022	5.004
2023	1.135
Total	6.139

17 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	5.475	11.001	5.475	11.000
Outras contas a pagar	2.406	50.167	8.409	60.305
Total	7.781	61.168	13.884	71.306
Curto Prazo	7.781	34.483	13.884	39.821
Longo prazo	-	26.685	-	31.485

Os saldos de Outras contas a pagar referem-se a provisões de custos operacionais incorridos, principalmente relacionados a serviços de produção de adubo organomineral, energia e fretes.

18 Partes relacionadas

O saldo partes relacionadas na controladora e consolidado estão demonstrados a seguir:

a) Saldos e transações com empresas controladas

	Controladora	
	2021	2020
Produtora de Ovos Josidith Ltda	143	10.660
Marutani Alimentos Ltda	117	4.880
Aviário Santo Antônio Ltda	223	19.310
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	51	3.877
Grupo IANA	245	-
Granja Stragliotto Eireli	82	-
Alexaves Ltda	22	-
Mútuos com partes relacionadas	883	38.727
Marutani Alimentos Ltda	317	527
Granja Stragliotto Eireli	32	31
Aviário Santo Antônio Ltda	38	66
Grupo Iana	68	340
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	-	40
Demais transações com partes relacionadas	455	1.003
Total de créditos com partes relacionadas (ativo não circulante)	1.338	39.729

	Controladora	
	2021	2020
Marutani Alimentos Ltda	3	12
Granja Stragliotto Eireli	-	195
Aviário Santo Antônio Ltda	5	5
Total de débitos com partes relacionadas (passivo não circulante)	8	212

Natureza das transações

As transações financeiras de mútuo são tratadas pela Administração da Companhia como transações que envolvem “caixa único” para fins de gestão de capital, ou seja, as movimentações financeiras de fechamento de caixa diário podem ser compensadas diariamente como ao final de cada mês, sendo liquidadas ou incorporadas ao capital ao final do exercício como adiantamento para futuro aumento de capital, aumentando o saldo de investimento nas controladas em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$106.550.

As demais transações existentes entre empresas controladas são transações comerciais, principalmente relacionadas às transferências de ovos para processamento industrial, que são eliminadas na consolidação, não possuindo efeitos nas demonstrações de resultado.

b) Transações com outras partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Venda de fertilizantes	-	-	29.486	-
Total do contas a receber – ativo circulante	-	-	29.486	-
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Adiantamentos a fornecedores	49.650	21.217	49.650	21.217
Total de outros créditos – ativo circulante	21.250	15.982	21.250	15.982
Total de outros créditos – ativo não circulante	28.400	5.235	28.400	5.235

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores	1.148	1.050	1.148	1.050
Total de fornecedores – passivo circulante	1.148	1.050	1.148	1.050
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Custos com integração	(10.708)	(9.879)	(10.708)	(9.879)
Total de custos com produtos vendidos	(10.708)	(9.879)	(10.708)	(9.879)

Natureza das transações

Operações com integração

A Controladora mantém como integrado às suas operações para produção de ovos férteis e comerciais, o Produtor Rural, operado pelo membro do Conselho de Administração da Companhia. A produção, realizada nas unidades de Erval Velho, Vargem Bonita, Nova Veneza e Maciambu, localizadas no Estado de Santa Catarina, é custeada pela Controladora no sistema de integração, sendo responsável pelo fornecimento de todos os insumos, e os são produtos destinados à comercialização pelas empresas do grupo. Os saldos das respectivas transações estão demonstrados nos quadros acima.

Venda de fertilizantes

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as empresas controladas do grupo produtoras de fertilizante organomineral, realizaram vendas do referido produto para as unidades produtoras de soja e milho mantidas pelo Produtor Rural membro do Conselho de Administração da Companhia e pela empresa Terrus S/A também controlada pelo acionista da Companhia, conforme saldos demonstrados no quadro acima.

Dividendos e juros sobre capital próprio

A Companhia distribuiu a título de dividendos aos seus acionistas, o montante de R\$5.473 em 31 de dezembro de 2021 (R\$9.399 de dividendos e R\$1.617 de juros sobre capital próprio em 2020).

Adicionalmente, a Companhia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo aos seus colaboradores.

19 Provisão para Contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante tribunais e órgãos do poder judiciário, surgidos no curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis. Com base na análise individual destes processos, tendo como suporte a opinião dos advogados, a Companhia constituiu provisão para contingência relacionada com processos trabalhistas, em montante considerado adequado para fazer parte a prováveis desfechos desfavoráveis, no valor de R\$ 97 individual e R\$ 11.787 consolidado (R\$ 97 individual e R\$ 12.051 consolidado em 2020) nas demonstrações financeiras, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Trabalhistas, cível e tributárias	97	97	11.787	12.051
Total	97	97	11.787	12.051

Do saldo consolidado em 31 de dezembro de 2021, R\$ 8.631 se referem a contingências trabalhistas e previdenciárias, e R\$ 3.156 mil a contingências cíveis e tributárias, ambas provenientes, de forma relevante, aos saldos de abertura das empresas controladas adquiridas pela Companhia.

A movimentação da provisão para contingências consolidada está demonstrada a seguir:

	Consolidado
	2021
Saldo inicial	12.051
Adições	-
(-) Baixas	(264)
Saldo final	11.787

De acordo com as normas contábeis vigentes, a Companhia divulga que os processos com probabilidade de perda possível e que totalizam em 31 de dezembro de 2021 R\$ 507 mil e R\$ 1.355 mil na controladora e no consolidado, respectivamente, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	Consolidado
	2021	2021
Trabalhista	216	880
Cível	291	475
Total	507	1.355

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 149.458 (R\$ 138.444 em 2020), representado por 149.457.898 ações ordinárias sem valor (13.844.360.695 em 2020).

Em 31 de dezembro de 2021, os acionistas decidiram aprovar o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 11.014, mediante a emissão de 11.014.292 (onze milhões, quatorze mil, duzentos e noventa e dois) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante capitalização dos créditos detidos contra a Companhia a título de fornecedores conforme devido registro contábil na data da referida transação.

b. Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

Descrição	2020
Lucro líquido do exercício	23.053
(x) Constituição de reserva legal	(1.153)
(=) Lucro líquido após a destinação da reserva legal	21.900

c. Distribuição de lucros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 houve a destinação de R\$ 5.473 de dividendos, que corresponde à distribuição de dividendos mínimos obrigatórios conforme previsto em estatuto social.

21 Receita líquida de vendas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita de vendas com ovos férteis e comerciais	180.361	152.906	899.370	662.962
Receitas de vendas com pintos de 1 dia	16.054	26.143	16.053	26.118
Receitas com serviços de industrialização	2.297	16.125	3.842	17.595
Receita com venda de adubo e resíduos	346	65	57.430	14.381
Receita com venda de produtos agrícolas	10.475	-	30.808	-
Outras receitas	1.050	2.595	3.129	6.614
(=) Total receita bruta	210.583	197.834	1.010.632	727.670
(-) Devoluções, descontos e cancelamentos	(3.608)	(3.239)	(70.453)	(59.430)
(-) Impostos incidentes sobre as vendas e serviços	(1.911)	(4.158)	(21.086)	(14.152)
Receita Operacional líquida	205.064	190.437	919.093	654.088

22 Custos dos produtos vendidos e serviços prestados

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Gastos com pessoal	(7.518)	(6.696)	(50.894)	(47.452)
Depreciação de matrizes, máquinas, equipamentos e outros itens de produção	(43.222)	(32.465)	(99.444)	(77.522)
Matéria-prima, insumos e integrados	(99.792)	(81.699)	(598.272)	(344.687)
Gastos gerais e outros insumos	(20.294)	(10.497)	(49.013)	(33.748)
Total	(170.826)	(131.357)	(797.623)	(503.409)

23 Despesas de vendas, gerais e administrativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas com pessoal	(3.775)	(6.595)	(16.362)	(14.776)
Despesas com veículos	(600)	(545)	(1.157)	(739)
Despesas com impostos	(430)	(429)	(1.355)	(1.643)
Despesas gerais, de manutenção e serviços	(1.784)	(1.859)	(6.038)	(2.740)
Despesas com logística	(6.904)	(8.334)	(40.792)	(33.655)
Outras despesas	(3.106)	(5.806)	(11.146)	(11.792)
Total	(16.599)	(23.568)	(76.850)	(65.345)

24 Resultado financeiro Líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Variações monetárias ativas	1.856	1.636	2.089	1.642
Rendimento de aplicação financeira	2.727	1.217	2.769	1.237
Outros rendimentos	436	192	1.057	345
Total receitas financeiras	5.019	3.045	5.915	3.224
Descrição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Variações cambiais passivas	(1.455)	(1.972)	(1.681)	(2.758)
Juros passivos	(47.914)	(26.630)	(50.210)	(30.547)
Outras despesas financeiras	204	(314)	(472)	(2.214)
Total despesas financeiras	(49.165)	(28.916)	(52.363)	(35.519)
Total resultado financeiro líquido	(44.146)	(25.871)	(46.448)	(32.295)

25 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Os valores de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são calculados em 2021 e 2020 com base no lucro real. Os valores apresentados no balanço patrimonial são demonstrados a seguir:

Descrição	<u>Controladora</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro antes da tributação	23.838	47.965
(-) Equivalência patrimonial	(22.454)	(37.255)
(-) Compensação de prejuízos	(3.387)	(8.482)
(+/-) Adições/ baixas	4.312	2.446
(=) Base de cálculo	<u>2.309</u>	<u>4.674</u>
(=) Total imposto de renda e Contribuição social sobre o lucro controladora	(785)	(1.589)
<i>Alíquota efetiva</i>	<i>3,29%</i>	<i>3,31%</i>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro antes da tributação	30.301	58.298
(-) Compensação de prejuízos	(12.380)	(29.104)
(+/-) Adições/ baixas	3.397	5.871
(=) Base de cálculo	<u>21.318</u>	<u>35.065</u>
(=) Total imposto de renda e Contribuição social sobre o lucro Consolidado	(7.248)	(11.922)
<i>Alíquota efetiva</i>	<i>23,92%</i>	<i>20,45%</i>

26 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração. As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

a. Considerações sobre riscos

(i) *Risco de crédito*

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados à caixa e aos equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

Com relação a contas a receber de clientes, a Companhia e suas controladas restringem a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua.

Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber.

(ii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia não possui operações com derivativos para a proteção na variação de taxa de juros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras (títulos e valores mobiliários) estão mencionadas na nota nº 4.

A Companhia efetuou análise de sensibilidade a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros sobre seus passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros prováveis.

Esse estudo tem como cenário provável a taxa do CDI em 12,25% a.a., com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) de 31/01/2022, IPCA de 5,38% a.a. (fonte: Bacen - Banco Central do Brasil) de 28/01/2022, impactando proporcionalmente as dívidas.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Operação	Exposição	Risco	Taxa provável	Controladora		
				Cenário I provável	Cenário II + 25%	Cenário III + 50%
Aplicações financeiras	126.777	CDI	12,25%	15.530	19.413	23.295
Empréstimos e financiamentos	652.877	CDI + 2,31%	14,56%	(95.059)	(118.824)	(142.589)
Passivo com arrendamentos	24.184	CDI + 1,95%	14,20%	(3.434)	(4.293)	(5.151)
Contas a pagar - aquisição de controladas	16.109	CDI	12,25%	(1.973)	(2.466)	(2.960)
Contas a pagar - aquisição de controladas	9.544	IPCA	5,38%	(513)	(641)	(770)
Total	829.491			(85.449)	(106.811)	(128.175)

Operação	Exposição	Risco	Taxa provável	Consolidado		
				Cenário I provável	Cenário II + 25%	Cenário III + 50%
Aplicações financeiras	143.132	CDI	12,25%	17.534	21.918	26.301
Empréstimos e financiamentos	652.877	CDI + 2,31%	14,56%	(95.059)	(118.824)	(142.589)
Passivo com arrendamentos	24.184	CDI + 1,95%	14,20%	(3.434)	(4.293)	(5.151)
Contas a pagar - aquisição de controladas	16.109	CDI	12,25%	(1.973)	(2.466)	(2.960)
Contas a pagar - aquisição de controladas	9.544	IPCA	5,38%	(513)	(641)	(770)
Total	845.846			(83.445)	(104.306)	(125.169)

(iii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa

de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado.

A administração da Companhia monitora periodicamente a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, e em 2021 não houve operações com derivativos que impactaram nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (R\$5.620 em 31 de dezembro de 2020).

(iv) *Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)*

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a sua Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros:

	2021				Controladora					
	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos	Valor contábil	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos	Valor contábil
Fornecedores	21.497	-	-	-	21.497	23.909	-	-	-	23.909
Empréstimos e financiamentos	138.844	46.776	153.923	313.334	652.877	118.736	130.858	46.705	212.417	508.716
Passivo com arrendamentos	11.208	11.122	1.854	-	24.184	11.086	11.052	11.052	1.842	35.032
Contas a pagar - aquisição de controladas	19.514	6.139	-	-	25.653	44.585	10.583	7.579	-	62.747
Outras contas a pagar	7.881	-	-	-	7.881	34.483	26.685	-	-	61.168
Total	198.944	64.037	155.777	313.334	732.092	232.799	179.178	65.336	214.259	691.572

	2021				Consolidado					
	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos	Valor contábil	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos	Valor contábil
Fornecedores	80.440	-	-	-	80.440	60.075	-	-	-	60.075
Empréstimos e financiamentos	152.140	47.867	154.773	313.334	668.114	135.023	131.950	47.797	213.266	528.036
Passivo com arrendamentos	11.208	11.122	1.854	-	24.184	11.086	11.052	11.052	1.842	35.032
Contas a pagar - aquisição de controladas	19.514	6.139	-	-	25.653	44.585	10.583	7.579	-	62.747
Outras contas a pagar	13.884	-	-	-	13.884	39.821	31.485	-	-	71.306
Total	277.186	65.128	156.627	313.334	812.275	290.590	185.070	66.428	215.108	757.196

(v) ***Políticas para contratação de instrumentos financeiros derivativos***

A Companhia não apresentou operações envolvendo derivativos, exceto com relação contratos a termo informando no item “iii” acima, bem como não possui política definida para contratação *desse* tipo de instrumento financeiro.

b. Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

(i) ***Caixa e equivalentes de caixa***

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

(ii) ***Contas a receber***

Os saldos de contas a receber de clientes são avaliados no momento inicial pelo valor presente, quando aplicável, e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa.